

Número do Candidato

84

Natureza da Emenda

Aglutinativas: é a fusão de duas ou mais teses.

Indique o Nº da tese (Aglutinativa)

4, 23, 391.

Insira o texto Aglutinado das duas ou mais propostas contempladas com a fusão (Aglutinativa)

Os caminhos para a reinvenção de uma política inclusiva e solidária no Brasil passam pelo combate ao liberalismo econômico, que tem como objetivo atacar o estado de bem-estar social, através de privatizações, redução da carga tributária dos mais ricos e sucateamento dos serviços públicos. Urge a necessidade de lutar contra as privatizações de empresas que geram lucro para os cofres do país, o aumento da carga tributária para os mais ricos e o fortalecimento do estado de bem-estar social.

Justificativa (Aglutinativa)

O liberalismo surge como uma doutrina que logo conquista a burguesia em ascensão na Europa. Dotado de valores grandiosos de liberdade do indivíduo, prega a liberdade pessoal, a limitação do estado, a defesa da propriedade privada e a continuidade do sistema capitalista. Porém, no decorrer da história, nota-se que o mesmo ideário que prega liberdade, oferece apoio incondicional a tudo que gera lucro para a burguesia, mesmo que custe a vida de milhares como a escravidão, o colonialismo e as várias ditaduras na América Latina, inclusive a empresarial-militar de 1964, no Brasil. Apesar de todos os malefícios comprovados dessas ideias que sustentam o capitalismo, os últimos governos adotaram essa estratégia liberal de limitar o estado e conceder ao mercado poderes sobre a regulação econômica do Brasil. Essa estratégia é comprovada na extensa agenda de privatizações de estatais importantes para o país, na redução de impostos sobre os grandes detentores de fortunas da nação e pelo sucateamento dos serviços públicos. No entanto, essa estratégia é bem mais nefasta do que se imagina. Desmontar a estrutura assistencialista do estado, garantindo que não haja nenhum tipo de verba para tal, é o principal projeto de limitação estatal do liberalismo atual. Assim, entregar as estatais a iniciativa privada, reduzir e perdoar dívidas de multinacionais milionárias e reduzir a carga tributária dos abastados é esvaziar os cofres para que não haja dinheiro para o assistencialismo. Portanto, urge criar um programa de reestatização de empresas que sempre deram lucro e atendem aos interesses nacionais, como a Eletrobrás e os Correios. Também, é preciso revisar o sistema tributário a fim de que ele possa taxar mais os ricos e reduzir a carga de impostos sobre os mais pobres. Conseqüentemente, a construção do estado de bem estar social passa pela luta incessante contra o projeto hostil do liberalismo. Com isso, os brasileiros poderão voltar a sonhar com uma vida digna e com um país solidário.